Foto: Divulgação Consad BR

SAMUEL NASCIMENTO

Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CONSAD)

Samuel Nascimento é o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CONSAD) e atual Secretário de Estado de Administração do Piauí. Com uma sólida carreira acadêmica, é professor da Graduação e do Mestrado em Direito na Universidade Federal do Piauí (UFPI), onde também atuou como Coordenador do Curso de Direito (2016-2018) e Membro do Conselho Universitário (2017-2020).

Graduado em Direito pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Samuel possui Mestrado e Doutorado em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), com foco em governança pública e gestão jurídica. Antes de assumir a presidência do CONSAD, exerceu a função de Superintendente da Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX) desde 2019, contribuindo para o desenvolvimento de projetos acadêmicos e sociais no estado.

Como presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CONSAD), quais os principais desafios enfrentados atualmente pela gestão pública no Brasil?

Os desafios da gestão pública no Brasil são amplos e complexos. Um dos maiores entraves está na questão fiscal, com estados enfrentando déficits orçamentários que limitam investimentos em áreas prioritárias, como saúde, educação e infraestrutura. Além disso, a burocracia e a rigidez normativa dificultam a execução de políticas públicas de forma ágil e eficiente, enquanto a transformação digital, essencial para a modernização, ainda encontra barreiras de infraestrutura e capacitação em várias regiões. Outro ponto crítico é a valorização do servidor público, que enfrenta desafios relacionados à motivação, qualificação e retenção, especialmente em um cenário de restrições orçamentárias e alta demanda por inovação no serviço público.

De que forma as crises econômicas, sociais e políticas têm impactado a eficiência da administração pública?

As crises econômicas limitam a capacidade de investimento, comprometem o custeio de políticas públicas e ampliam a dependência de transferências intergovernamentais, afetando diretamente a autonomia financeira dos estados. No campo social, o aumento da desigualdade e da pobreza gera uma demanda crescente por serviços públicos em saúde, assistência social e educação, muitas vezes sem um aumento proporcional de recursos. Já as crises políticas trazem instabilidade institucional, dificultando a continuidade de projetos e minando a confiança da população nas instituições públicas. Esses fatores combinados sobrecarregam a administração pública, exigindo soluções criativas e eficientes para atender às necessidades da população.

Como o CONSAD tem atuado para apoiar os estados na superação desses desafios?

O CONSAD tem se posicionado como um espaço de diálogo, inovação e troca de experiências. Por meio de fóruns, seminários, missões internacionais e capacitações, promovemos a disseminação de boas práticas que podem ser replicadas e adaptadas pelos estados, considerando suas especificidades regionais. Além disso, buscamos parcerias estratégicas com organizações nacionais e internacionais para oferecer suporte técnico e financeiro em projetos prioritários.

> ***"Temos também incentivado a modernização administrativa, a digitalização de serviços e a adoção de modelos de gestão por resultados, que permitem uma alocação mais eficiente dos recursos disponíveis."***

Como fortalecer a gestão de pessoas no setor público, especialmente diante das limitações orçamentárias e desafios burocráticos?

A gestão de pessoas no setor público pode ser fortalecida com a adoção de políticas inovadoras que priorizem a eficiência e a valorização dos servidores. É fundamental implementar ações que conectem resultados e qualificação, além de desburocratizar processos internos, como contratações e promoções. Ferramentas tecnológicas podem ser usadas para gerenciar talentos e identificar lacunas de competências, permitindo uma alocação mais estratégica dos recursos humanos. Programas de capacitação contínua, que desenvolvam tanto habilidades técnicas quanto comportamentais, são igualmente essenciais para engajar os servidores e preparar a administração para os desafios do futuro.

Quais iniciativas ou estratégias têm sido adotadas pelo CONSAD para promover a capacitação e valorização dos servidores públicos?

O CONSAD tem investido na promoção de capacitações técnicas e programas de formação que abordam temas estratégicos, como inovação, gestão de projetos e transformação digital. Temos buscado parcerias com instituições acadêmicas e organizações internacionais para oferecer cursos e eventos que contribuam para a qualificação dos servidores. Além disso, iniciativas de reconhecimento e valorização, como premiações e divulgação de boas práticas entre a rede, têm sido utilizadas para

> ***reforçar o papel estratégico do servidor público na construção de uma gestão eficiente e orientada para resultados.***

Como atrair e reter talentos no serviço público, especialmente no contexto de modernização?

Atrair e reter talentos no serviço público exige uma combinação de valorização do propósito, modernização do ambiente de trabalho e incentivos à inovação. O serviço público precisa se posicionar como um espaço onde os profissionais possam gerar impacto positivo na sociedade, o que é particularmente atrativo para as novas gerações. Práticas como teletrabalho, uso de tecnologias modernas e oportunidades de desenvolvimento de carreira também desempenham um papel importante. Mesmo com restrições orçamentárias, o reconhecimento pelo desempenho e a oferta de capacitações contínuas ajudam a engajar os servidores e promover a retenção de talentos.

Quais boas práticas observadas em outros estados têm se mostrado mais eficazes e como elas podem ser adaptadas para diferentes contextos regionais?

Diversos estados têm se destacado com iniciativas inovadoras que servem de inspiração para o aprimoramento da gestão pública em todo o país. O Espírito Santo, por exemplo, é referência em digitalização de serviços, ampliando a acessibilidade e eficiência no atendimento ao cidadão. Minas Gerais tem avançado na gestão por resultados, com o uso de indicadores claros para monitorar e ajustar políticas públicas. Já estados como São Paulo e Paraná lideram na execução de Parcerias Público-Privadas (PPPs), especialmente em infraestrutura e saneamento, enquanto a Bahia e Piauí têm se consolidado como modelos na integração de tecnologia em políticas públicas.

Essas experiências têm sido amplamente discutidas e compartilhadas por meio de nossa rede, que conecta secretários estaduais e gestores públicos de todo o Brasil para o intercâmbio de boas práticas. Esse espaço fortalece a colaboração entre estados, promovendo debates sobre temas prioritários e adaptando soluções testadas em diferentes contextos regionais.

No caso do Piauí e outros estados do Nordeste, o compartilhamento de experiências, especialmente em áreas como transformação digital e PPPs, permite identificar caminhos viáveis para superar desafios locais, como restrições orçamentárias e demandas por infraestrutura. Essa rede tem sido uma aliada estratégica ao estimular o aprendizado contínuo e a adoção de práticas inovadoras, promovendo uma gestão pública mais moderna e eficaz em todas as regiões do Brasil.

Como o senhor avalia o papel da inteligência artificial (IA) e da inovação na modernização da administração pública?

A inteligência artificial (IA) é uma aliada essencial para a modernização da administração pública, otimizando processos, reduzindo custos e melhorando o atendimento ao cidadão. Ferramentas de IA já são usadas para automatizar tarefas, prever demandas e gerar dados precisos para decisões estratégicas. No CONSAD, o Grupo de Trabalho de Transformação Digital tem liderado ações para implementar essas inovações, promovendo a troca de

experiências entre estados e colaborando com institutos estaduais de tecnologia da informação.

Parcerias com ministérios, como o da Gestão e da Inovação, e outras instituições têm ampliado o alcance de iniciativas digitais, fornecendo recursos e capacitação para servidores. No entanto, inovação também envolve mudança cultural e foco no cidadão, reforçando eficiência, transparência e acessibilidade nos serviços públicos. O CONSAD segue como protagonista nesse processo, fortalecendo a transformação digital em todo o país.

Na sua visão, qual é o papel da transparência e da inovação para o fortalecimento da gestão pública no Brasil?

A transparência é fundamental para fortalecer a confiança da sociedade nas instituições públicas, permitindo um controle social mais efetivo e garantindo accountability.

> ***A inovação, por sua vez, é o motor que impulsiona a administração pública a buscar soluções mais ágeis, eficientes e adaptáveis às mudanças sociais.***

Juntas, transparência e inovação criam um ambiente favorável para a construção de uma gestão pública moderna, que responde com eficácia às demandas do presente e antecipa os desafios do futuro. No CONSAD, temos trabalhado para integrar esses pilares, promovendo políticas e ações que colocam o cidadão no centro das decisões.

SAMUEL NASCIMENTO
Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CONSAD)

Quer saber mais?
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse o site do (CONSAD)